

Sistemas Operativos - 1ª Frequência 2011/2012

Centro de Competências de Ciências Exactas e Engenharias

Universidade da Madeira

21 de Novembro de 2011, 14 horas

Este exame é **sem consulta**. Acetatos, livros, computadores, calculadoras, PDA's, telemóveis e acesso à Internet **não são permitidos**. Apenas são necessárias esferográficas azuis e/ou pretas. A duração da frequência é de **90 minutos**, para uma cotação máxima de 20 valores (que corresponde a ¼ da nota final da cadeira). Outras informações sobre a avaliação, consultar a página da cadeira. Leia as questões com atenção e responda nas folhas do enunciado. Aconselhamos muita atenção para o tempo despendido em cada uma delas. Quando terminar, entregue as suas respostas ao docente/vigilante, tendo a certeza que preencheu correctamente a sua identificação.

Boa Sorte!

[4] Escolha Múltipla

Assinale em cada uma das questões seguinte uma opção. A opção correcta é apenas uma e é aquela que responde ao pedido completamente. Cada questão correcta vale 0,5 valores cada errada desconta ¼. Se o valor final desta secção for negativo, a sua cotação passará para zero.

1. Qual das seguintes opções é uma funcionalidade do despacho:
 - ☐ actualiza o program counter
 - ☐ carregar o contexto de hardware
 - ☐ escolhe o processo da lista de executáveis
 - ☐ guardar o contexto de hardware
 - ☐ todas as opções anteriores
2. Na criação de um processo filho, e relativamente ao espaço de endereçamento:
 - ☐ o processo filho obtém o seu espaço de endereçamento, com dados
 - ☐ o processo pai cede metade do seu espaço de endereçamento
 - ☐ o processo filho obtém o seu espaço de endereçamento, se necessário
 - ☐ o processo filho obtém o seu espaço de endereçamento, vazio
 - ☐ nenhuma das anteriores
3. Qual elemento não pertence a uma arquitectura de um sistema operativo:
 - ☐ gestor de memória
 - ☐ sistema de ficheiros
 - ☐ gestor de periféricos
 - ☒ gestor de serviços
 - ☐ todos os anteriores
4. Indique qual das seguintes opções é um ambiente de execução do Windows 2000.
 - ☐ as *Dynamic Loadable Libraries* (DLL)
 - ☒ a interface Posix
 - ☐ o *explorer*
 - ☐ um ficheiro *.exe*
 - ☐ nenhuma das anteriores
5. A execução das instruções de um programa entre as primitivas *fechar(trinco)* e *abrir (trinco)*, implica:
 - ☐ apenas um processo a executar essas instruções
 - ☐ a sua execução atómicamente
 - ☐ o processador entrar em modo *kernel*
 - ☐ o sistema operativo esperar
 - ☐ todas as opções anteriores

6. Num sistema mono-processador temos qual das seguintes situações normalmente:
- ☐ Multiprogramação e Paralelismo real
 - ☐ Monoprogramação e Pseudoconcorrência
 - ☐ Multiprogramação e Pseudoparalelismo
 - ☐ Um processo e Pseudoconcorrência
 - ☐ nenhuma das anteriores
7. A sequência de caracteres '-rw-r--r--' indica que um qualquer utilizador:
- ☐ pode ler e escrever sobre o ficheiro
 - ☐ ler sobre o ficheiro
 - ☐ pode ler e escrever na directoria
 - ☐ pode aceder à directoria
 - ☐ nenhuma das opções anteriores
8. Um exemplo de uma solução baseada em software para o problema da secção crítica é:
- ☐ *Compare and Shop*
 - ☐ *Test and Set*
 - ☐ o algoritmo de *Banker*
 - ☐ o algoritmo de *Peterson*
 - ☐ todas as anteriores

[1,5+1,5] Conceitos e Definições

Defina cada um de termos apresentado abaixo e apresente, de forma clara e concisa, as principais diferenças.

9. 'trinco' e 'semáforo'

10. 'processo' e 'tarefa'

[1,5+1,5] Processos e tarefas

11. O que são Rotinas Assíncronas? Qual a sua importância? Indique alguns exemplos da sua utilização.
12. Indique, pelo menos, duas razões ou situações que provoquem a passagem de um processo de 'em execução' para 'executável'. Em que outros estados podem os processos ser colocados?

[1,5+2,5] Gestor de Processos

13. Indique e descreva sucintamente as três principais componentes do Gestor de Processos.

14. Suponha que num sistema operativo estão a correr 2 processos. O processo P2 é CPU-Intensivo (não executa operações de E/S) e o processo P1 executa o seguinte código:

```
main() {
    while(!terminado) {
        trabalhoCPU(); // Requer uma unidade de tempo de CPU
        trabalhoCPU(); // Requer uma unidade de tempo de CPU
        efectuaES();    // Operacao de E/S que bloqueia o processo durante
                        //duas unidades de tempo
        trabalhoCPU(); // Requer uma unidade de tempo de CPU
    }
}
```

Os processos têm as seguintes características:

Processo	Prioridade base	Instante do Início da Execução	Tempo Total de CPU que o Processador irá consumir na sua execução
P1	10	0	6
P2	11	3	3

Suponha que o algoritmo de escalonamento utilizado é preemptivo, com prioridades dinâmicas (em que um valor numérico de prioridade mais elevado corresponde a um processo mais prioritário). A prioridade de um processo começa por ser a sua prioridade base, sofrendo um aumento de três unidades sempre que o processo sai do estado de bloqueado. Após este aumento, a prioridade do processo diminui uma unidade após cada *quantum* (*time-slice*) em que o processo tenha estado em execução, até atingir novamente a prioridade base. Se dois processos tiverem igual prioridade, o escalonador escolhe o que não é executado há mais tempo.

Preencha a seguinte tabela, indicando, para cada instante de tempo, qual o estado de cada processo do sistema, e a respectiva prioridade no início do *quantum*.

Use a seguinte notação: Letra E – Em execução; Letra B – Bloqueado; Letra V – Executável; Entrada em Branco – processo não está activo no sistema (não iniciou ou já terminou).

Note que na solução correcta não é necessário utilizar mais espaço do que o fornecido.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
P1	E 10														
P2															

[6] Sincronização

15. Considere um parque de estacionamento de uma empresa com capacidade máxima para MAX viaturas. Existem dois tipos de utilizadores deste parque: administradores e funcionários. Enquanto há lugares livres no parque, a ordem de entrada é por ordem de chegada. A partir do momento em que o parque fica cheio, a entrada de viaturas fica condicionada à saída de outras, devendo ser dada prioridade às viaturas dos administradores.

```
carro() {  
    entrarParque(tipo);  
    // o carro esta estacionado  
    sairParque();  
}
```

Utilizando semáforos, implemente em pseudo-código C as funções `entrarParque(int tipo)` e `sairParque()`. Caso não implemente a solução completa, identifique os aspectos não implementados.